

Unidades de Triagem de Resíduos Sólidos

Um estudo sobre normativas e proposições arquitetônicas

Objetivos

A pesquisa em questão tem por objetivos analisar, sob um ponto de vista arquitetônico, galpões de reciclagem de Porto Alegre, com o intuito de melhorar as condições de trabalho dos recicladores. Tem ainda como objetivo específico a elaboração de um manual com instruções para construção e reforma de galpões de triagem.

Justificativa

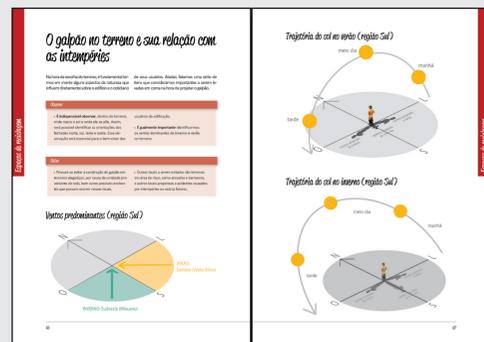
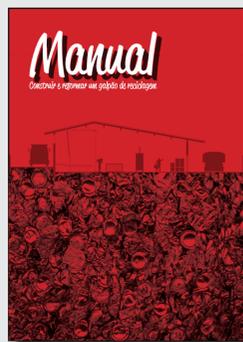
Galpões de reciclagem frequentemente apresentam condições muito desfavoráveis a seus trabalhadores associados. É frequente encontrarmos baixas condições de higiene nos ambientes de trabalho, locais sem sanitários nem vestiários, cozinhas e refeitórios voltados diretamente para a zona de triagem, problemas de gestão e coordenação, entre outros. Somam-se a isso os baixos ganhos que os associados recebem na partilha dos lucros. Propôs-se, dessa forma, uma pesquisa que oferecesse caminhos para a redução das condições de pobreza e vulnerabilidade social e de saúde desses indivíduos.

Metodologia

A pesquisa adota a metodologia clássica de análise e síntese. No momento de análise, foram levantados, através de plantas, cortes, vistas e memoriais, os 17 galpões de triagem em Porto Alegre. Em seguida, foi feito um comparativo entre esses espaços, quando foram definidas alternativas de modelos para esses galpões, que serviram de base para o manual: gaiolas, bancadas, zonas funcionais, gestão, centro social, mesas etc. Atualmente a pesquisa encontra-se em fase de conclusão; especificamente, na etapa de diagramação e edição final do

“Manual – Construir e reformar um galpão de reciclagem”, produto final da pesquisa com textos, desenhos, plantas, perspectivas e fotografias ilustrativas de galpões e modelos construtivos. O manual possui cerca de 150 páginas, e tem por fase final e posterior a busca de apoio para imprimi-lo e distribuí-lo em galpões de reciclagem, prefeituras, órgãos ligados ao meio ambiente e à saúde, vigilância sanitária, órgãos estaduais e municipais, escolas e ONGs. No decorrer da pesquisa, criou-se ainda o Grupo de Pesquisa CNPq Galpões de Reciclagem e a Universidade.

Manual em fase final



Pressupostos teóricos

A pesquisa é inédita no Brasil, desde que começou, há quase dez anos. Até o momento, não há nenhuma publicação referente a galpões que pudesse subsidiar a pesquisa. Não há uma bibliografia que se dedique especificamente aos galpões sob o ponto de vista da arquitetura e das condições de trabalho. Também se desconhecem pesquisas desta amplitude. Toda a bibliografia consultada encontra-se esparsa em áreas como Sociologia, Economia e Engenharia de Produção. A pesquisa continua inédita.

Bibliografia

FUÃO, Fernando; ROCHA, Eduardo. **Galpões de reciclagem e a Universidade**. Ufpel. Pelotas. 2008
FUÃO, F., BERNADELLI, C., Melo, B., Rocha, C.. **Galpões de reciclagem, reciclagem para vida**. Arqtexto n. 8, p.92-103. PROPAR.

UFRGS. Porto Alegre. 2006
FUÃO, Fernando. **Galpões de triagem e o lugar na arquitetura**, em : RHEINGANTZ, P., PEDRO, R., *Qualidade do lugar e cultura contemporânea*, Editora da UFRJ. Rio de Janeiro. 2011
<http://inscritosnolixo.blogspot.com>

